

LIDERANÇA: A ARTE DE APROXIMAR

Crismeri Delfino Corrêa,

Diretora da Possibilità Desenvolvimento do Ser Humano.

Liderança e seus conceitos, suas atitudes e posturas, tudo fácil de falar, mas difícil de fazer. Ainda mais se tratando de serviço público, onde alguns modelos são mais limitantes e diferenciados.

O fato é que liderança acontece, sempre quando há um grupo de pessoas, e se concretiza quando se tem seguidores. Mas, como liderar no mundo *VUCA* (*volatile, uncertain, complex, ambiguous*) – volátil, incerto, complexo e ambíguo? Que ocorre em qualquer local, ou seja estamos nesse cenário como pessoas e profissionais.

Nós estamos vivendo o poder da tecnologia e da conectividade, com certeza a maior transformação da história humana, que está mudando a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos, seja onde for que estejamos inseridos. E ainda temos a certeza que nos próximos 10 anos tudo mudará novamente.

Profissões que estão hoje sendo certificadas, em 5 anos não existirão mais. As pessoas estão mais velozes, o cidadão mais exigente e assim os modelos de atuação e de processar as atividades, também estão mudando. Estamos afastados apenas de um click para pedirmos algo.

Diante da conexão das coisas, adquirir não é mais importante e sim ter acesso às mesmas, desta forma, não precisamos mais guardar, catalogar e limpar, tudo fica mais simples e leve. Hoje temos acesso instantâneo a quase tudo. Gravo o que preciso manter e o que não preciso pesquisa no momento que tiver necessidade. E como estamos aproveitando essa mudança no serviço público? Como estamos preparando nossos servidores para tal mudança?

A complexidade está presente com questões ambíguas, do linear e do disruptivo, do passado e do futuro, mas sem a certeza que tanto admirávamos. O comando e o controle não tem mais o mesmo significado, portanto a competência mais exigida do líder será gerir a ambiguidade,

desconstruir conceitos, crenças, modelos de gestão para construir uma nova forma de trabalhar, de liderar as pessoas, processos e resultados.

O mundo está exigindo uma liderança que provoque a mudança do pensar de forma ágil, com a capacidade de influenciar pessoas para ser um cidadão melhor, que esse também possa impactar a quem convive, no seu trabalho, na sua família, no seu desenvolvimento. Assim buscando maior conexão com seu propósito.

Vale pensar como o Serviço Público está aproveitando essa transformação mundial. Atualmente temos mais jovens focados no ingresso em entidades públicas, profissionais que estão buscando um local para estar conectados com seu propósito de vida e que o trabalho seja uma parte do seu dia-a-dia de forma prazerosa.

Sabemos que a transformação existe porque as pessoas se conectaram e compartilharam informações o tempo todo, aqui se declara o interesse de como deve ser o modelo de gestão, como as pessoas gostam de ser tratadas. O modelo de gestão atual, está ancorado na colaboração, no trabalho sendo construído coletivamente, no engajamento.

Pessoas engajadas estão identificadas com o que fazem, são respeitadas, participam de forma comprometida e exigem espaços para o diálogo. Prezam pelo seu desenvolvimento e acreditam que juntos podem crescer. Tudo isso interfere de forma profunda na cultura das instituições, muitas vezes são culturas que foram se construindo ao longo do tempo, cristalizando elementos culturais de poder e de movimentos de afastamento. Cabe a cada líder buscar a sua marca de liderança, marca essa, que deverá estar refletida no seu legado, no seu propósito de vida, para realmente fazer a diferença nos profissionais que tiver gestão – a pessoa antes de ter um propósito tem um desejo – Você sabe o seu desejo como líder?

Caso ainda não conheça, pense como você gostaria de ser liderado. Tudo inicia no autodesenvolvimento – já dizia Sócrates: "Conhece-te a ti mesmo".

Esta afirmação fala que o primeiro passo para o verdadeiro conhecimento é conhecer a nós próprios. É um processo longo e trabalhoso, porém

muito gratificante. O autoconhecimento muda a forma como uma pessoa interage com o mundo e com as outras pessoas, abrindo a possibilidade para conhecer e aprender novas coisas – assim é a liderança.

Nessa transformação humana, nascerá uma nova modalidade de trabalho, e assim um novo líder. Um líder influenciando pessoas pode mudar uma nação e melhor servi-la. Você gostaria de estar nessa transformação?